

## 22 de março é o Dia Mundial da Água, conheça mais sobre a data



Instituído pela ONU em 1992, o **Dia Mundial da Água** é celebrado no 22 de março com o objetivo de ressaltar a importância do recurso para humanidade, salientando que todos devem ter acesso à água potável, além da valorização dos recursos hídricos como componente essencial para a vida.

Uma das grandes dificuldades do Brasil é abastecer os habitantes com água limpa e tratada. No país, **aproximadamente 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável**. Segundo dados da UNICEF 2018, no Brasil, **14,3% das crianças e dos adolescentes não têm acesso aos recursos hídricos**.

Ademais, o Brasil ainda registra grande ineficiência na distribuição da água potável pelas regiões, isto é, 40,1% de toda água potável captada é desperdiçada nos sistemas de distribuição e não chega de forma oficial as residências do país.

Analisando os dados em escala mundial, cerca de **2,2 bilhões de pessoas em todo o mundo não têm atendimento de água tratada**, de acordo com dados do UNICEF e OMS. Não obstante, **mais de 3 bilhões de pessoas e duas em cada cinco unidades de saúde não têm acesso adequado a instalações para lavar as mãos**, segundo um relatório mundial das Nações Unidas sobre o valor da água.

Na agenda 2030 criada pela ONU, está estabelecido no objetivo número 6 em assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos até 2030.

## Luana Siewert Pretto



**Presidente-executiva do Instituto Trata Brasil**

A entrevistada desta edição do boletim é Luana Siewert Pretto, que assume o cargo de Presidente Executiva do instituto. Luana nos contou sobre sua trajetória, expectativas com o novo cargo, além de fazer uma análise do saneamento no país após a aprovação do novo Marco Legal do Saneamento.

**Luana, primeiramente, seja bem-vinda ao Instituto Trata Brasil, é uma honra para todos nós receber você como a nova Presidente Executiva da instituição. Eu gostaria que você contasse um pouco quem é Luana Pretto, quais suas experiências e como você chega para assumir esse desafio no Trata Brasil?**

A Luana Pretto ela é engenheira civil formada na Universidade Federal de Santa Catarina. Sou casada, tenho dois lindos filhos e tenho um propósito de vida de transformar a realidade de vida das pessoas por meio do saneamento básico.

No terceiro setor, desde 2021, atuei como Diretora de Relações Institucionais e Governamentais na ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento). Mas antes, trabalhei como Diretora na Secretaria do Meio Ambiente da cidade de Joinville (SC), estive como engenheira concursada na CASAN (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento), e fui Diretora Técnica e Presidente na Companhia de Saneamento Básico Águas de Joinville, onde tive a oportunidade de entender os desafios de uma concessionária na implementação do saneamento básico.

**“A minha expectativa é dar continuidade a esse brilhante trabalho que já vem sendo desenvolvido pelo ITB, sendo um instrumento de promoção do saneamento no país.”**


Bom, eu chego muito grata em poder contribuir com esse grande projeto social que é um Instituto Trata Brasil. Enxergo o ITB como o Instituto de promoção do saneamento e vejo uma grande importância em unirmos os mais diversos elos da cadeia em prol de saneamento básico, visando efetivamente fazer melhorias nos índices desses serviços no país.

**O que você espera desse novo ciclo como a nova Presidente Executiva do Instituto Trata Brasil? Quais são suas expectativas para o futuro do Trata Brasil e para o futuro do Saneamento?**

O Brasil tem uma realidade bastante desafiadora em relação saneamento básico. Os números, que já são conhecidos, apontam que 16% da população não têm acesso a água potável, o que representa 35 milhões de pessoas e praticamente 50% da população não têm acesso ao esgoto coletado e tratado, que representa 100 milhões de pessoas. É um contexto desafiador, porque a falta do saneamento básico influencia diretamente na qualidade de vida das pessoas, na saúde, na educação e no desenvolvimento do cidadão.

Então, a minha expectativa é dar continuidade a esse brilhante trabalho que já vem sendo desenvolvido pelo ITB, sendo um instrumento de promoção do saneamento no país. O instituto, por meio de seus estudos, leva informação para os mais diferentes atores e para população de uma maneira geral. É um importante instrumento para melhorar esses índices, isto é, para que a população tenha água e para que aumente os índices de esgoto tratado e coletado, mudando a realidade das regiões mais centrais e das regiões do interior e mais afastadas do Brasil.

**Você acredita que o Novo Marco Legal do Saneamento, que estipula metas de alcançar a universalização dos serviços de saneamento básico até 2033, garantindo que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% ao tratamento e à coleta de esgoto, trará mudanças significativas para o desenvolvimento do saneamento básico no Brasil?**



Sim, acredito que a aprovação do novo Marco Legal do saneamento básico, que ocorreu em julho de 2020, já tem trazido mudanças significativas. Algumas que já estão acontecendo e outras que ainda vão acontecer. Quando se tem a meta de 90% do esgoto coletado e tratado e 99% população com acesso à água potável, nós verificamos a necessidade de muito investimento no setor, seja em uma empresa pública, municipal, estadual ou empresas privadas.

Esse é o momento de unir forças com todos os elos da cadeia para que essas metas possam ser atingidas. Quando se fala de investimento, em uma realidade em que a média anual era 15 bilhões, percebe-se que para atingir essas metas, esse volume de investimento precisa ser muito maior.

Já existem leilões ocorrendo, nos quais foram garantidos 42 bilhões de reais em investimentos. Temos novas modelagens sendo estruturadas, sendo que é importante, independentemente de ser público ou privado, que tenha esse investimento e eficiência na prestação de serviço.

Ainda existem alguns desafios a serem superados, como por exemplo, a formação de blocos regionais e a adesão dos municípios a esses blocos. Assim como o fortalecimento das agências reguladoras para que elas possam ser isentas e efetivamente fazer a fiscalização e cobrança dos contratos, para que sejam eficientes e eficazes, além de fazer a modelagem tanto de cidades que sejam centrais, quanto as do interior do Brasil.

Então, vejo que a aprovação do Novo Marco que estipula essa meta já vem demonstrando que esses investimentos vão ser realizados também no Norte e no Nordeste, em regiões carentes e isso traz muitos benefícios para população, porque a partir do momento que uma criança que não tinha acesso à água potável e passa a ter esse acesso, ela vai melhorar o desempenho escolar.

Acredito que o Novo Marco tem esse objetivo, e com a união dos mais diversos elos da cadeia, com todos centrados nesse mesmo desafio, penso que isso trará um grande impacto positivo para a população.

**Com tantos milhões ainda sem acesso ao saneamento no Brasil, quais outros atores podemos trazer para causa do saneamento? E como engajar mais a sociedade para que ela seja um braço direito da fiscalização nos cumprimentos da regra para 2033?**

Acredito muito na informação e no conhecimento, entendo que a realização dos estudos e a demonstração dos dados são muito importantes. Vejo extrema importância no engajamento da população como um todo, muitas vezes o cidadão não tem a noção dos benefícios do saneamento básico, ou seja, sobre qual é o benefício do acesso da água potável e da coleta e tratamento do esgoto para a região em que vive. Muitas vezes, existe uma visão de que terá uma nova cobrança e uma nova tarifa, mas, na verdade, a partir do momento que se tem a coleta e tratamento ocorre uma total mudança de realidade.

Então, eu vejo que levar conhecimento é muito importante para o engajamento da população, além de ser fundamental a mobilização de promotores, para que haja correta execução e fiscalização na promoção dos serviços básicos. Ademais, é essencial a participação de formadores de opinião que demonstrem novamente os benefícios da implementação saneamento; além da mobilização de influenciadores digitais, empresas e universidades.

Precisamos buscar os mais diversos elos e juntar forças, para que possamos demonstrar a importância e benefícios diretos dos serviços de saneamento básico. Muitas vezes, nós precisamos entender qual é o impacto que algo vai ter na nossa vida e, quando temos essa compreensão de como será benéfico para um filho ou para a comunidade em que estou inserida, o resultado disso faz com que eu me engaje na causa e defenda a implementação efetiva desse serviço de saneamento e dessa política pública na região que moro.

### **Fique à vontade para acrescentar algo.**

Estou muito grata em fazer parte deste grande projeto social que é o Instituto Trata Brasil. Entendo que nós somos um importante promotor do saneamento básico no país. Nós podemos fazer diferença e impulsionar os serviços básicos no Brasil por meio de estudos e elos na cadeia, sempre de uma maneira isenta, defendendo aquilo que é mais importante para a população como um todo: a qualidade de vida, a saúde e o meio ambiente do país.

### NOVO ESTUDO:

## Qualidade da Regulação do Saneamento no Brasil e Oportunidades de Melhoria

O Instituto Trata Brasil, em parceria com a KPMG e Manesco, publicou o estudo “**Qualidade da Regulação do Saneamento no Brasil e Oportunidades de Melhoria**”, que aborda diversas frentes dos serviços de regulação no Brasil, com avaliação sobre as entidades reguladoras locais, um benchmarking internacional e um balanço sobre o benefício ao consumidor. Ao que tange os agentes reguladores estudados no relatório, foram ouvidos 15 entes regulatórios, sendo 5 Municipais; 05 Intermunicipais e 05 Estaduais. Juntos, eles regulam os serviços de saneamento para 39 milhões de pessoas (19% da população do Brasil).

O material realça a importância do equilíbrio entre o poder concedente (Estados e prefeituras), prestadores de serviços (empresas de saneamento – públicas ou privadas) e os usuários, a partir do desafio imposto pelo Novo Marco Legal do Saneamento com a **meta de levar água para 99% da população, e coleta e tratamento de esgoto para 90%, até 2033.**

Acesse o estudo completo no site do Instituto Trata Brasil – [www.tratabrasil.org.br](http://www.tratabrasil.org.br)

### ITB - A Revista do Saneamento

A revista está indo para a **quarta edição**, o material é dividido em cinco seções sendo: Editorial, Ações e Projetos, Entrevistas, Acontece no Saneamento, e uma seção dedicada a novidades no site do Trata Brasil.

Confira as edições do material no site do Trata Brasil:

<https://tratabrasil.org.br/pt/comunicacao/revistas>

## Faça a sua parte

No primeiro estudo do ano, intitulado: “**Qualidade da Regulação do Saneamento no Brasil e Oportunidades de Melhoria**”, o Instituto Trata Brasil em parceria com a KPMG e MANESCO, discorreu sobre o importante papel das agências reguladoras na busca para mudar os serviços de saneamento básico no país.

O estudo também analisa a participação da sociedade como fator essencial em fiscalizar os serviços básicos. Para encontrar a agência reguladora do seu município, você pode:

- Consultar no site da Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA) (<https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/saneamento-basico/agencias-infracionais/agencias-infracionais>) a relação de agências existentes em cada estado. A partir disso, o link da página dessas agências permitirá acessar a relação de municípios atendidos.
- Consultar a Prefeitura de sua cidade para buscar mais informações sobre a regulação do saneamento.

### Como uma agência reguladora de saneamento pode te ajudar?

A agência reguladora pode ser seu aliado para que os serviços de água e esgotamento sanitário sejam prestados da melhor maneira possível na sua cidade. Compete às agências reguladoras de saneamento a fiscalização, o controle e a regulação dos serviços; dessa forma, a agência reguladora pode te auxiliar quando você tem dificuldades de comunicação com a empresa de saneamento básico e/ou dúvidas sobre a prestação dos serviços.